



Apresentação 3

AMOR IDEAL E CONSENTIMIENTO

Amor ideal e consentimento

Propomos o “amor ideal” do século XXI como diverso e plural. O amor ideal não está associado a nenhuma opção sexual específica ou forma de relacionamento em particular, nem a um tempo específico de duração, e tem uma característica comum: a ausência de violência de género. A socialização no desejo do “amor ideal” contribui para prevenir a violência de género, uma vez que combina a ausência de violência de género com a liberdade sexual e a liberdade de escolha nas relações.

(Ramón Flecha and Lúdia Puigvert, Creative Commons License)



O Amor Romântico é Revolucionário

“A minha liberdade é tão ilimitada quanto o mar, e tão profundo quanto o mar é o meu amor. Quanto mais eu te dou, mais me resta, porque um e outro são infinitos”

(Romeu e Julieta)



CONSENTIMENTO

Não significa não

“Não significa não” é suficiente?

É suficiente dizer “Não”?

E se não pudermos responder?

É IMPORTANTE DIZER “NÃO” SE NÃO QUIZERES ALGO, MAS NÃO É CONDIÇÃO ÚNICA COISA PARA CONSENTIMENTO



CONSENTIMENTO

Apenas “Sim” significa sim

É suficiente “sim, significa sim”?
Se disseres “sim” porque estás com medo,
ou porque te ameaçam, ou te pressionam?
**É IMPORTANTE QUE AS PESSOAS POSSAM
DIZER “SIM”, MAS NÃO É CONDIÇÃO
ÚNICA PARA CONSENTIMENTO**



CONSENTIMENTO

Atos Comunicativos

Comunicação verbal: “Sim” ou “Não”, e se as pessoas podem falar ou não.

Comunicação não verbal: gestos, olhares, linguagem corporal.

Contexto: um contexto livre ou um contexto com pressão, medo, etc.

Amor ideal e consentimento

**TERTÚLIAS LITERÁRIAS
DIALÓGICAS**

**ROMEU E
JULIETA**



(act 2 escene 2) https://folger-main-site-assets.s3.amazonaws.com/uploads/2022/11/romeo-and-juliet_PDF_FolgerShakespeare.pdf



Apresentação 3

AMOR IDEAL E CONSENTIMIENTO